

A importância do PIBID no processo de ensino aprendizagem no ensino regular e EJA

Joara Alves da Silva; Antonia Érica da Silva Santos
Universidade Estadual da Paraíba, joaracg2008@gmail.com
Universidade Estadual da Paraíba, antoniaerica_santos@hotmail.com

Introdução

Segundo Burchard e Sartori (2011), O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem o desafio de viabilizar uma forma o saber que se produz na escola, tanto pelos educandos como pelos educadores, bem como aquele que é produzido na Universidade pelos bolsistas; o bolsista deve buscar formas alternativas para o melhor entendimento do alunado. Em conjunto com o professor supervisor, atuante no ensino básico, deve buscar caminhos mais aplicáveis para o envolvimento e desenvolvimento dos alunos do ensino básico, bolsistas do PIBID e do próprio professor supervisor. Assim, o PIBID vem se consolidando como uma importante ação do país com a formação inicial de professores e pode ser identificado como “uma nova proposta de incentivo e valorização do magistério, possibilitando aos acadêmicos dos cursos de licenciatura a atuação em experiências metodológicas inovadoras ao longo de sua graduação” (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012).

Freire (2001) destaca a importância de propiciar condições aos educandos, em suas relações uns com os outros ou com o (a) professor (a), de ensaiar a experiência, de assumir-se como uma pessoa social e histórica, que pensa, se comunica, tem sonhos, que tem raiva e que ama. A educação é uma forma de intervir no mundo, ela não é neutra, nem indiferente. Ainda de acordo com Freire, (2001, p. 23) “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças, que os conotam não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”. Há uma interligação entre os alunos, bolsista e professor supervisor, pois tanto professor supervisor, estudantes do ensino básico e os bolsistas do PIBID, ensinam e aprendem ao mesmo tempo. O presente trabalho tem por finalidade relatar a importância que o PIBID tem para o aprendizado dos alunos do ensino médio e da modalidade EJA, enfocando na experiência do PIBID/SUBPROJETO BIOLOGIA/UEPB.

Metodologia

O projeto foi realizado em duas escolas estaduais localizadas no município de Campina grande- PB, a E.E.E.F.M. Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz e na E.E.E.F.M. Solon de Lucena. Nestas escolas atuam 5 bolsistas do PIBID/BIOLOGIA/UEPB, atualmente o são 3 escolas atendidas pelo projeto, sendo mais de 350 estudantes que são contemplados com a presença dos bolsistas em sala de aula.

Na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz onde o PIBID atuou nas turmas de ensino regular Nos primeiros contatos os alunos se mostraram interessados, em algumas turmas, eram muito participativos devido à contextualização dos conteúdos. Em uma das turmas os alunos, não reagiram positivamente no primeiro momento, acreditamos que este comportamento tenha ocorrido pelo fato da maior parte dos estudantes desta turma ser repetentes. Estes apresentavam dificuldade para verbalizarem, para participar de atividades em grupo, entre outras. Este fato nos faz lembrar Freire, que nos faz pensar sobre a transformação, a qual é feita por meio da realização das práticas que são planejadas pelos acadêmicos.

Com o passar das ações era perceptível à mudança dos estudantes que antes não apresentavam uma participação ativa. Estes começaram a se expressar com frequências, sentiam-se mais confiantes para participarem das atividades. Nas aulas de biologia, onde os bolsistas não estavam presentes, o supervisor, que é o professor de biologia das turmas, afirmou que os alunos responderam as expectativas do projeto de forma positiva, assim o rendimento dos alunos nas aulas aumentou significativamente depois do desenvolvimento das ações do PIBID/Biologia.

Buscando um ensino-aprendizagem, foram desenvolvidas práticas pedagógicas nas mais diversas áreas da biologia entre elas na botânica onde se utilizou plantas medicinais para a contextualização; anatomia e fisiologia: com o estudo do corpo humano baseado no efeito de drogas; Educação ambiental onde trabalhou com percepção dos alunos sobre os resíduos, microbiologia com a cultura de bactérias e a alimentação balanceada para abordar o conteúdo sobre as biomoléculas do corpo humano.

Na Escola Solon de Lucena dos 5 bolsistas apenas um trabalha com a modalidade EJA, os projetos desenvolvidos na escola envolve as áreas de biologia celular, botânica, zoologia, educação ambiental e ecologia.

No ensino regular é observável o interesse dos estudantes e a expectativa por cada aula, que envolve jogos ou simplesmente a utilização de equipamentos de mídia. Está euforia e interesse mostra a carência das aulas oferecidas a estes discentes.

Na EJA o projeto desenvolvido aborda o conteúdo de ecologia com base nas crises ambientais, de forma que o tema da próxima aula partisse dos próprios estudantes. Então, trabalhamos água, o solo e o ar de uma perspectiva diferente os ciclos biogeoquímicos em vez de ser decorados eram compreendidos como também a importância de manter lós em equilíbrio.

Trabalhamos com o mapa mental para analisarmos a percepção de meio ambiente que os educandos tinham, para termos uma linha de raciocínio por onde começaríamos, neste mapa mental mandamos os educandos desenharem o meio ambiente.

Durantes as ações foi exibido vídeos com locais próximos á escola e em vários pontos da cidade onde há impactos ambientais negativos como desperdícios de recursos naturais, deposição de resíduos sólidos em locais inadequados.

Resultados e discussão

Com a atuação do PIBID/BIOLOGIA/UEPB nas escolas onde foi desenvolvidos os projetos citados neste trabalho, foi observável o engajamento dos estudantes com o conteúdo abordado em sala de aula e a participação dos mesmos nas aulas deixando de ser ouvintes para ser atuantes no processo de ensino aprendizagem. Cabe à escola desempenhar o papel de instigar os estudantes a buscarem informações e intervirem positivamente sobre os diversos aspectos presentes em seu cotidiano (HIGUCHI, 2003), sendo responsável pela formação de novos atores sociais, capazes de conduzir a transição para um futuro democrático e sustentável (LEFF, 2005).

Ações como a do PIBID/BIOLOGIA/UEPB são de suma importância tanto para a formação acadêmica dos bolsistas para que eles sempre tenham como prática profissional aulas contextualizadas e interdisciplinares e para os estudantes do da educação básica estas ações contribuem na formação cidadã e como estímulo para continuarem estudando pois o conteúdo abordado em sala de aula está inserido em seu cotidiano.

Quando ocorre o inverso e o conteúdo a ser aprendido na escola não possui relação com o contexto do aluno, o mesmo acaba por “decorar” as informações, e como passar do tempo esquece tudo que foi trabalhado. Como reforça Antunes (2002, p.29):

[...] os saberes não se acumulam, não constituem um estoque que se agrega à mente, e sim há a transformação da

integração, da modificação, do estabelecimento de relação e da coordenação entre esquemas de conhecimento que já possuímos, em novos vínculos e relações a cada nova aprendizagem conquistada.

Os estudantes da modalidade EJA se sentiram abertos a participar das aulas no início das ações notavamos eles tímidos e receiosos de verbalizar alguma experiência ou responder a algum questionamento para não ser reprimidos. Com as dinâmicas e estudos de situações de casos do cotidiano transmitiu-se um sentimento de confiança onde eles foram construindo o próprio aprendizado e o professor e o bolsista do PIBID fizeram o papel de mediadores entre eles e o conhecimento. Freire (1983) aborda que o importante, do ponto de vista de uma educação não “bancária”, é que em qualquer dos casos, os homens se sintam sujeitos de seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão do mundo, manifestada implícita, nas suas sugestões e nas de seus companheiros.

Conclusões

O desenvolvimento desse trabalho comprovou que abordar o conteúdo de forma dinâmica, inovadora não é impossível e muito menos estrago de tempo é uma forma de exercer a profissão de professor com compromisso e contribuir para uma educação de qualidade.

No âmbito educacional o PIBID é programa de grande relevância pois ele aprimora a formação inicial dos licenciandos e contribui para formação continuada dos professores supervisores que em alguns casos se dedicam em cumprir com os horários em diversas escolas que lecionam.

Palavras-Chave: Educação; Ensino aprendizagem; formação do professor; PIBID.

Referências

ANTUNES, Celso. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BRAIBANTE, M. E. F.; WOLMANN, E. M. **A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM**. Química Nova na Escola. Vol. 34, Nº 4, p. 167-172, 2012.

BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. **Formação De Professores De Ciências: Refletindo Sobre As Ações Do Pibid Na Escola. 2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares. 31. ago.11 a 03.set.11 - UFSM - Santa Maria – RS.**

FREIRE, P. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

LEFF, E. **Saber ambiental: Sustentabilidade, Racionalidade, Complexidade, Poder**. Petrópolis: Vozes, 2005.